PEDE A U. D. N. A INTERVENÇÃO EM S. PAULO

AVENTURA QUASE INCRIVEL


EVA BRAUN

HITLER «LIQUIDOU» COM AS SUAS PROPRIAS MÃOS O JOVEM OFICIAL QUE LHE DISPUTAVA A BEM-AMADA

Diante dos olhos de seus milhões de adeptos e de outros milhões que acreditavam em suas palavras e em suas atitudes, o "belo Adolf" passava por ser um homem severo, verdadeiro relicário de virtudes plutarquianas em sua vida privada. A realidade, porém, era outra: o chanceler do "Terceiro Reich" mostrava-se tão sensivel aos encantos femininos e tão voluvel como outro homem qualquer.

Ao deixar-nos as memorias sobre as suas relações amorosas com Hitler, Eva Braun prestou inestimavel serviço à Historia, revelando que o amo e senhor da Alemanha não possuia nenhuma qualidade superior, que era tão ciumento, tão enamorado e tão simples com o último de seus admiradores.

A partir de amanhã, EVA BRAUN E SUAS MEMORIAS com exclusividade em S. Paulo, no DIARIO DA NOITE

«EVA BRAUN E SUAS MEMORIAS»

A PARTIR DE AMANHÃ NESTE JORNAL

GARANTIDA A EFICACIA DO PLANO «MARSHALL»

RESTABELECEU O SENADO AMERICANO A MAIOR PARTE DOS CORTES FEITOS PELA CÂMARA DOS REPRESENTANTES NO PROGRAMA DE AUXILIO DOS EE. UU. AO EXTERIOR



— Qualquer semelhança...

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO DEPT. LEGAL

DIARIO DA NOITE

Diretor: EDMUNDO MONTEIRO

Ano XXV — S. PAULO — 3.ª-feira, 15 de Junho de 1948 — N. 7.217

Primeira Edição

MAIS DE SEIS BILIÕES DE DÓLARES FORAM APROVADOS PARA OS 12 PRIMEIROS MESES

WASHINGTON, 15 (R.) — Urgente — O Senado revisou ontem a lei de auxilio ao exterior, restaurando a maior parte dos cortes feitos pela Camara dos representantes, na semana passada.

UM BILIÃO E CONTO E SETENTA E CINCO MILHÕES

WASHINGTON, 15 (U.P.) Urgente — O comitê de finanças do Senado aprovou, à noite passada, verbas na importancia total de seis biliões e cento e vinte e cinco milhões de dolares. Assim, ficam restabelecidas as verbas que haviam sido suprimidas pela Camara dos Representantes e que montam ao total de um bilião e cento e setenta e cinco milhões de dolares para

(CONCLUE NA 2.a PAGINA)

A U. D. N. LANÇA MANIFESTO A' NAÇÃO

Pedida a intervenção em São Paulo

"E' IMPOSSIVEL CONTINUAR SÃO PAULO NO DESPENHADEIRO EM QUE SE ENCONTRA" —— "NÃO E' LICITO ACONSELHAR QUE SE DEIXE DESTRUIR O ESTADO EM ATITUDE DE FAQUIRISMO, ATE' QUE NOVAS ELEIÇÕES SE REALIZEM"

Instalou-se, ontem, às 16 horas, nos salões do Club Comercial, a Convenção Estadual da União Democratica Nacional convocada para escolher seus delegados à Convenção Nacional do partido, convocada para o proximo mês de julho. O sr. Henrique Bayma, iniciando os trabalhos leu minucioso relatorio, no qual se refere às eleições para vice-governador do Estado, eleições municipais, organização do Conselho Consultivo, Congresso de Vereadores, reorganização do Diretório e da Comissão Executiva, concentrações partidarias em Penapolis e Bauru, aquisição de sede propria e atitude na politica federal e estadual.

A seguir, é apresentada a seguinte moção que a Comissão Executiva dirige aos convencionais e que é aprovada por unanimidade:

"MANIFESTO A' NAÇAO"

A União Democratica Nacional, secção de São Paulo, por seu Diretorio, tendo ponderado profundamente as responsabilidades de sua conduta, dirige-se ao povo de São Paulo e à Nação para fazer estas declarações sobre a catastrofe em que se lançará o Estado, arrastando o país, se persistir aqui mais tempo, senhor do nosso destino, o governador Adhemar de Barros.

E' impossivel continuar S. Paulo no despenhadeiro em que se encontra. Os desatinos estão a pique de derrubar êste esplendido edificio economico e moral, tudo aniquilando. Esta conjuntura reclama que seja colocado à frente de S. Paulo, desde logo, enquanto em processo regular se apuram as responsabilidades, um homem de integridade moral e capacidade administrativa, no qual os paulistas confiem para guiar com probidade e segurança a embarcação desgovernada.

Os fatos são bem conhecidos e não caberia repeti-los aqui. Só não perceberam a sua magnitude os que tiveram os olhos propositadamente fechados.

Não é licito alegar, como justificativa, que o governador foi legitimamente eleito; porque êsse fato não o investiria de carta branca para delitos e descomedimentos, nem lhe daria a faculdade de solapar a estrutura do Estado, subordinando todos os seus atos à formação de uma poderosa caixa destinada a decidir, de vez, por meio da corrupção, sôbre a ainda longinqua sucessão presidencial da República. Ademais, não teve o governador maioria absoluta nas eleições, e sim apenas um terço da votação total, predominando em seu beneficio, mediante concessões e alianças, os sufragios comunistas, que foram, na realidade, os que o elegeram, conseguindo dessa maneira sua melhor vitoria para os seus propositos de dissolução.

Não é licito aconselhar que se deixe destruir o Estado em atitude de faquirismo, até que novas eleições se realizem. Elas aqui encontrariam as cinzas do que fôra São Paulo.

E' ilicita a atitude mental dos que aceitariam o sacrificio de um povo sòmente porque imaginam que a retirada do governador poderia, eventualmente, enfraquecer este ou aquele partido politico em seus propositos sobre a sucessão presidencial.

A União Democratica Nacional de São Paulo, que, neste passo, nenhuma vantagem partidaria pretende, fala com clareza. Não pode, nem deseja, falar de outra maneira sobre a situação do governador de São Paulo, única e sem paralelo no Brasil.

(CONCLUE NA 2.a PAGINA)

FALARIA, PESSOALMENTE, AO SENADO, O GOVERNADOR

ESPERA-SE NOVO RELATORIO DO MINISTRO DA FAZENDA

Espectativa nos meios parlamentares —— "Solução de paz", prefere o sr. L. Rodolfo Miranda —— Romperia com a direção nacional, a U. D. N. paulista

RIO, 15 (Meridional) — Informa o "Diário Carioca" que o presidente da República enviará ao Senado uma nova mensagem sôbre a situação paulista, acrescentando que talvez hoje ainda ou o mais tardar até amanhã, o ministro Corrêa e Castro fará entrega ao gal. Dutra de uma exposição adicional a respeito da administração do sr. Adhemar de Barros, a qual será o segundo relatório.

EMPENHADO NA DEFESA

RIO, 15 (Meridional) — Como é do conhecimento do público em geral, o sr. Adhemar de Barros está empenhado a fundo no preparo de sua defesa. Agora, um matutino diz ter sido informado que o governador paulista virá ao Rio apresentar pessoalmente a sua defesa, pois se admite que será convocado pelo Senado.

"SOLUÇÃO DE PAZ"

RIO, 15 (Meridional) — Os senadores do P. S. D. estão muito reservados em suas apreciações sôbre o "caso paulista". Todavia, a maioria encara seriamente a situação econômico-financeira do grande Estado e para êles a solução mediante o afastamento do sr. Adhemar de Barros do govêrno não está fora de cogitações.

O sr. Luiz Rodolfo da Rocha Miranda, que substituiu o sr. Roberto Simonsen, ouvido pela reportagem a respeito, afirmou: "Vejo êste caso de maneira desapaixonada e sou por uma solução de paz".

RIO, 15 (Meridional) — Ao que se noticia, o senador Artur Santos, da U. D. N. do Paraná, será, na Comissão de Justiça e Constituição, o relator da primeira mensagem presidencial a respeito do "caso de São Paulo".

DENUNCIA O "FINANCIAL TIMES"

«E' péssima a situação financeira da Argentina»

As reservas de moeda devem desaparecer e estão bastante reduzidas as de esterlinos"

LONDRES, 15 (R.) — A Argentina está em pessima situação financeira — denuncia o "Financial Times" em sua edição de hoje.

DESAPARECEM AS RESERVAS DE OURO

LONDRES, 15 (R.) — As reservas de moeda dura da Argentina desapareceram e estão bastante reduzidas as de esterlinos — afirma em sua edição de hoje o "Financial Times".

CONVIDADO O SR. MIGUEL MIRANDA A POR AS CARTAS NA MESA

LONDRES, 15 (R.) — Denunciando uma "pessima situação financeira" da Argentina o "Financial Times" conclamou o sr. Miguel Miranda, presidente do Conselho Economico Nacional a "por as cartas na mesa".

"As duas nações desejam estabelecer o maior volume possivel de comercio. Mas o embuste não é a melhor forma para se chegar até lá" — diz o jornal.

Afirma o representante Dewey Short

«NÃO CORREM OS EE. UU. o perigo de um ataque»

MANIFESTA-SE, AQUELE, CONTRARIO À CONSCRIÇÃO MILITAR OBRIGATORIA

WASHINGTON, 15 (A. F. P.) — Os Estados Unidos não correm o perigo de ser atacados pela Rússia — declarou o representante Dewey Short, membro da Comissão das Forças Armadas da Câmara.

CONTRARIO À CONSCRIÇÃO MILITAR OBRIGATÓRIA

WASHINGTON, 15 (A. F. P.) — Depondo perante a Comissão das Forças Armadas da Câmara, o representante sr. Dewey Short pronunciou-se contrário à conscrição militar obrigatória nos Estados Unidos, afirmando que "o povo russo não quer a guerra e deseja bastante a paz para lançar um ataque contra os Estados Unidos."

A ATITUDE DOS EE. UU. EM RELAÇÃO AO COMUNISMO

—CINCINNATTI, 15 (A. F. P.) — O sr. Charles Sawyer, secretário do Comércio dos Estados Unidos, afirmou, perante a Federação Americana das Agências de Publicidade, que a atitude dos Estados Unidos em relação ao comunismo lembrava "um inacreditavel otimismo beato, de que deram provas, antes da agressão de Pearl Harbour".


Flagrante colhido no Palacio dos Campos Eliseos, quando da cerimonia de entrega do relatorio da Comissão de Contabilistas ao governador ADHEMAR DE BARROS

Ofereceu seus serviços

JOÃO ALBERTO apoia o sr. Adhemar de Barros

RIO, 15 (Meridional) — O capitão Joao Alberto, segundo soubemos em boas fontes, esteve em São Paulo, onde entrou em entendimento com as forças politicas que apoiam o sr. Adhemar de Barros oferecendo seus serviços para a campanha politica do governador paulista.

DEIXARIA a direção do Lloyd

RIO, 15 (Meridional) — Informações de boa fonte adiantam que o comandante Amaral Peixoto deixará a direção do Lloyd Brasileiro para a qual será nomeado o sr. Eduardo ...eira de Sousa, atual procurador geral da Companhia de Comercio e Navegação

«MERECE FE' A CONTADORIA CENTRAL DO ESTADO»

RESPOSTA AOS CINCO ITENS PRINCIPAIS DO RELATORIO DO MINISTRO CORREIA E CASTRO — PALAVRAS DO SR. ADHEMAR DE BARROS — DECLARAÇÕES DO PROFESSOR FRANCISCO D'AURIA

Conforme foi noticiado, uma comissão composta de catedraticos e técnicos em economica e finanças de de São Paulo, de acordo com resolução do governador Adhemar de Barros, foi nomeada a fim de proceder a uma investigação na Contabilidade do Estado, servindo-se, para isso, de todos os elementos de que necessitasse e podendo requisitar tudo o que lhe fosse imprescindivel, para responder a diversas afirmações feitas pelo ministro Correia e Castro, em seu relatorio sobre as finanças de São Paulo, entregue ao presidente da Republica e encaminhado ao Senado Federal no fim da semana passada.

A referida comissão, composta dos srs. profs. Francisco D'Auria, Clodomiro Furquim de Almeida, Dorival Teixeira Vieira, Paulino Baptista Conti, Authos Pagano, Carlos Alberto Vansolini Americo Oevaldo Campiglia, Ubirajara D. Zogaib, José da Costa Boucinhas e Antonio Barone, dirigiu-se, ontem, às 14 horas, ao Palacio dos Campos Eliseos, a fim de apresentar ao governador do Estado o resultado dos seus trabalhos. No "Salão Vermelho", onde o sr. Adhemar de Barros recebeu a comissão, achavam-se presentes secretarios de Estado, membros das Casas Civil e Militar do governador, autoridades e representantes da imprensa e do radio paulista.

Inicialmente, foi dada a palavra ao prof. Francisco D'Auria, que passou a ler o resultado dos trabalhos da comissão, constante do relatorio transcrito, abaixo, na integra:

O RELATORIO

"Senhor Governador do Estado de São Paulo

A Comissão infra assinada, atendendo aos termos da Resolução n.o 216, de 10 de junho de 1948, para o fim de examinar a contabilidade do Estado e emitir parecer em que se esclareça a exatidão das afirmações contidas no relatorio que o sr. ministro da Fazenda apresentou ao sr. presidente da Re...

(CONCLUE NA 2.a PAGINA)

ao despertar... SAL DE FRUCTA ENO